

# OS TRÊS PORQUINHOS

Com dicas para trabalhar o vocabulário das crianças!



Por Trás das Letras

Era uma vez os três porquinhos, que viviam na floresta com sua mãe. Um dia eles cresceram e decidiram que cada um iria construir a sua casa e viver nela. A mãe os alertou: Tenham cuidado com o lobo que vive na floresta, pois eu não vou estar junto para protegê-los.



**DICA 1:**

Pergunte ao seu filho quem mais mora na floresta, além do lobo e dos porquinhos.

Neste momento também podemos imaginar junto com a criança como uma floresta é!



Os porquinhos saíram a procura de um bom lugar para construir as suas casas. O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez sua casa muito depressa, usando palha. O porquinho do meio, ansioso para ir brincar com o mais novo, fez uma casa de madeira rapidamente.



DICA 2:

Valorize a palavra DEPRESSA.

Utilize entonação, e fale para a criança os sinônimos dessa palavra.





O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe tinha dito, e preferiu construir uma casa de tijolos. Demorou muito mais tempo que os irmãos para construir, mas estava orgulhoso dela.

Um dia, veio um lobo faminto e bateu na porta da casa de palha e queria entrar, o porquinho morrendo de medo não o deixou.



**DICA 3:**

Utilize entonação para valorizar a palavra **FAMINTO**.  
Após a leitura dessa, fale o significado desta palavra.

Exemplo: "Um dia, veio um lobo faminto, **COM MUUUUITA FOME!**"

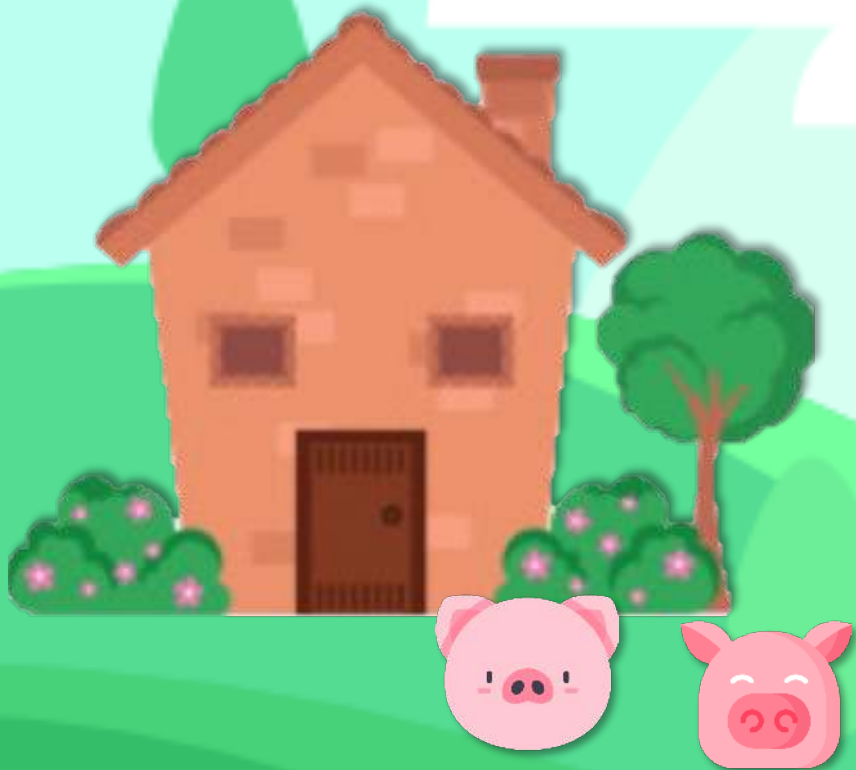


Então, o lobo estufou o peito e soprou tão forte que fez a casinha ir pelos ares. O porquinho mais novo correu para a casa do irmão do meio.



O lobo gritou para que abrissem a porta, mas ninguém abriu. Então estufou o peito novamente e deu dois sopros fortes e a casa de madeira desmoronou.





Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.



O lobo, viu que os três porquinhos estavam todos em uma só casa, e gritou para que abrissem a porta. Viu que eles não iriam abrir, e começou a soprar, soprar, soprar, e a casa continuava inteira no seu lugar. O lobo então começou a subir para entrar pela chaminé. O mais velho teve uma ideia, deixou um caldeirão embaixo da chaminé.



O lobo ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta.



DICA 4:

Pergunte as crianças o que elas aprenderam com a história.  
Faça perguntas que criem reflexão e concretize a história.

Exemplo:

"Construir a casa rápido para ir brincar foi uma boa ideia?"  
"Como devemos fazer as atividades, rápido ou com calma?"



Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição. Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...

